

Um dos problemas mais sérios encontrados na tradução automática de textos da língua inglesa para a língua portuguesa é a classificação adequada das preposições, causada principalmente pela falta de simetria entre as duas línguas - quer quanto ao número, quer quanto ao significado. Elaborada a hipótese inicial de que o significado das preposições só pode ser determinado pelo contexto sintático em que elas ocorrem, partiu-se para um levantamento desses contextos. A metodologia usada constou inicialmente de uma descrição de todas as preposições e da seleção de um corpus de textos variados da língua inglesa, disponíveis em CD-ROM, com mais de um milhão de palavras. Usando o programa de análise lingüística do tipo *concordancer* fez-se um levantamento das ocorrências de cada uma das preposições dentro desse corpus. Classificou-se posteriormente cada preposição de acordo com o significado encontrado. A análise dos resultados mostrou que o fator mais importante na determinação do sentido da preposição é a regência verbal, seguida da regência nominal. A aplicação dos resultados foi feita através da etiquetagem (tagging) das preposições em um sistema de tradução automática de textos, onde se demonstram as limitações e potencialidades da classificação proposta. (PIBIC-CNPq/UFRGS).